

**Instituto de Geociências
Departamento de Geografia**

Dados de identificação

Disciplina: Ocupação do Espaço Urbano e Rural			
Período Letivo: 2021/1			
Professor Responsável: Michele Lindner e Tânia Marques Strohaecker			
Sigla: GEO01001	Créditos: 4		
Carga Horária: 60 h	CH Autônoma: 20 h	CH Coletiva: 40 h	CH Individual: h

Súmula

A análise do fenômeno urbano no contexto geográfico. O processo de urbanização. Relações sociais de produção: estrutura fundiária e posse de terra. Os fatores históricos e culturais na formação das paisagens rurais. O estatuto da Terra.

Currículos

Currículos	Etapa	Pré-Requisitos	Natureza
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA		110 créditos obrigatórios	Eletiva
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA - NOTURNO		110 créditos obrigatórios	Eletiva
BACHARELADO EM GEOGRAFIA		110 créditos obrigatórios	Eletiva
BACHARELADO EM GEOGRAFIA - NOTURNO		110 créditos obrigatórios	Eletiva
ENGENHARIA CARTOGRÁFICA - NOTURNO	7	110 créditos obrigatórios	Obrigatória

Objetivos

Fornecer uma base teórica sobre o fenômeno urbano e rural, sobretudo da realidade brasileira, privilegiando por um lado as abordagens clássicas e, por outro, as novas interpretações dos espaços urbano e rural. Incitar a compreensão das paisagens urbana e rural associando teoria à experiência de vida do grupo.

Conteúdo Programático

Semana	Título	Conteúdo
1	Parte I – Ocupação do Espaço Rural	Apresentação da disciplina - Plano de ensino parte I
2		A formação territorial do Brasil
3		O sesmariamento e as posses de terras
4		Lei de Terras de 1850 e Estatuto da Terra
5		Colonização no RS
6		Agronegócio, agricultura familiar, movimento sociais
7		Preparação para o trabalho final Parte I
8		Trabalho final Parte I
9	Parte II – Ocupação do Espaço Urbano	A paisagem urbana
10		Conceitos do urbano
11		Organização espacial
12		Estatuto da Cidade
13		Plano Diretor
14		Parcelamento do solo

15		Preparação para o trabalho final Parte I
16		Trabalho final Parte II
17	Recuperação	Prova assíncrona

O conteúdo pode ser redistribuído.

Metodologia

A disciplina oferecida na modalidade ERE tem como ambiente virtual de aprendizagem (AVA) o Moodle Acadêmico, onde serão disponibilizadas semanalmente as orientações sobre as atividades a serem realizadas, bem como materiais de apoio, como vídeos, leituras/textos. Complementarmente, a plataforma digital Mconf será utilizada para as atividades síncronas como as vídeo-aulas e os chats, todas abrigadas no Moodle Acadêmico.

Informações sobre Direitos Autorais e de Imagem:

Todos os materiais disponibilizados são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob as penas legais.

Todos os materiais de terceiros que venham a ser utilizados devem ser referenciados, indicando a autoria, sob pena de plágio.

A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o aluno de realizar as atividades originalmente propostas ou alternativas;

Todas as gravações de atividades síncronas devem ser previamente informadas por parte dos professores.

Somente poderão ser gravadas pelos alunos as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos professores e colegas, sob as penas legais.

É proibido disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do professor, sem autorização específica para a finalidade pretendida.

Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licença de uso e distribuição específica, sendo vedada a distribuição do material cuja a licença não permita ou sem a autorização prévia dos professores para o material de sua autoria.

Carga Horária

Teórica: 60 horas

Prática: horas

Experiências de Aprendizagem

Recursos e orientações disponibilizados na plataforma Moodle, semanalmente.

- Participação em atividades síncronas e assíncronas sobre os tópicos da disciplina, com envio de tarefas, a partir dos materiais e videoaulas disponibilizados no Moodle.
- Participação em chats de discussão e questionamentos sobre os tópicos/conteúdos da disciplina.
- Leituras de textos, artigos e resumos disponibilizados no Moodle.
- Elaboração de seminários e trabalhos práticos dissertativos.

Critérios de Avaliação

- A avaliação da Parte I (Ocupação do Espaço Rural) levará em consideração a participação dos alunos no desenvolvimento da disciplina através de atividades assíncronas complementares às aulas síncronas. A avaliação dessa Parte será formada por atividades individuais com peso de 20% da nota e um trabalho final, individual ou em dupla, com peso de 30%. A Parte I totaliza 50% da nota do conceito final.

- A avaliação da Parte II (Ocupação do Espaço Urbano) levará em consideração a participação dos alunos no desenvolvimento da disciplina através de atividades assíncronas complementares às aulas síncronas. A avaliação da Parte II será formada por duas (02) atividades assíncronas: a primeira individual com peso de 25% e a segunda em duplas com peso 25%. A Parte II totaliza 50% da nota do conceito final.

- As atividades de avaliação serão distribuídas ao longo de todo o semestre.
- O conceito final, adaptado às exigências de processamento de dados, será aplicado da seguinte forma: ao aluno com média ponderada entre 9,0 e 10,0 será atribuído conceito A. Ao aluno com média ponderada entre 7,5 e 8,9 será atribuído conceito B. Ao aluno com média ponderada entre 6,0 e 7,4 será atribuído conceito C. Ao aluno com média ponderada inferior de 6,0 será atribuído conceito D.
- De acordo com as normas da Universidade, especificamente para o ERE, para os casos em que não for possível atribuir os conceitos A, B, C ou D, será atribuído o conceito NI.

De acordo com a Resolução do CEPE sobre o ERE, durante o período em que perdurar o ERE, fica inaplicável a atribuição de conceito FF, prevista no §2º, do Art. 44, da Resolução nº 11/2013 do CEPE.

Para os estudantes matriculados até o final do período e que deixaram de participar da Atividade de Ensino, deverá ser atribuído o registro NI (Não Informado) no campo de conceito do sistema acadêmico.

Para os casos previstos no §1º, a justificativa do registro NI deverá conter a referência ao período de excepcionalidade.

Os casos de não informação de conceito durante o ERE, deverão ser resolvidos até o fim do segundo período letivo, após o fim da situação emergencial de saúde.

Atividades de Recuperação Previstas

Prova de recuperação (atividade assíncrona disponibilizada no AVA Moodle).

Prazo para Divulgação dos Resultados das Avaliações

Os alunos terão acesso aos resultados das avaliações ao longo do semestre disponibilizados no Bloco de notas da plataforma Moodle em até 15 dias do prazo final das entregas.

Os alunos que ficarem em recuperação serão comunicados pela Sala de Aula Virtual (Moodle) com 72 h de antecedência à realização da prova assíncrona

Bibliografia

A Bibliografia Básica Essencial deve estar disponível de forma digital.

Básica Essencial
LA SALVIA, Flávia; HANDSCHUC, Nilbiamater S. B.. Processo de colonização no Rio Grande do Sul. Boletim Geográfico do RGS. Ano 19, nº 17, p. 3-43. Porto Alegre, 1974. Disponível em: https://revistas.fee.tche.br/index.php/boletim-geografico-rs/issue/view/206 .
SOUZA, Marcelo Lopes de. ABC do desenvolvimento urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. ISBN 9788528610130.
SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade :uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008, c2001. ISBN 9788528608564.

Básica
CORREA, Roberto Lobato. (Série Princípios). O espaço urbano. São Paulo: Ática, 2006. ISBN 8508032609.
GUIMARÃES, Pedro Paulo. Configuração urbana :evolução, avaliação, planejamento e urbanização. São Paulo: ProLivros, c2004. ISBN 8598277029.
IBGE. Brasil: uma visão geográfica e ambiental no início do século XXI / Adma Hamam de Figueiredo (org.). Rio de Janeiro : IBGE, Coordenação de Geografia, 2016. 435p. Disponível em: < https://loja.ibge.gov.br/brasil-uma-vis-o-geografica-e-ambiental-do-inicio-do-seculo-xxi.html >.
RÜCKERT, Aldomar Arnaldo. A trajetória da terra. Ocupação e colonização do centro-norte do Rio Grande do Sul. Passo Fundo: EdiUPF, 1997.
STROHAECKER, T. M.; In: VERDUM, R.; BASSO, L. A.; SUERTEGARAY, D. M. A. (Orgs.). A urbanização no Rio Grande do Sul. In: Rio Grande do Sul: paisagens e territórios em transformação. Porto Alegre: Editora da Universidade, 2012.

Complementar

BERNARDES, Nilo. Bases Geográficas do povoamento do Estado do Rio Grande do Sul. Ijuí: Rd. Unijuí, 1997.
BRASIL. Estatuto da Cidade. Lei N ^o 10.257, de 10 de julho de 2001. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LEIS_2001/L10257.htm
CASTELLO, Iara Regina. Bairros, loteamentos e condomínios: elementos para o projeto de novos territórios habitacionais. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.
MOREIRA, Ruy. Plantation e a formação espacial: As raízes do Estado nação no Brasil. In: A formação espacial brasileira: contribuição crítica aos fundamentos espaciais da geografia do Brasil. Rio de Janeiro: Consequência, 2014.
MOREIRA, Ruy. Mudar para manter exatamente igual: os ciclos espaciais de acumulação do espaço total: formação do espaço agrário. Rio de Janeiro: Consequência, 2018.
SILVA, Lúcia Osório. O Sesmarialismo. In: Terras devolutas e latifúndio: efeitos da Lei de Terras 1850. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1996.
SILVA, Marcio Antônio Both da. Lei de Terras de 1850: lições sobre os efeitos e os resultados de não se condenar 'uma quinta parte da atual população agrícola'. In: Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 35, n ^o 70, 2015.

Outras Referências

SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO. Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: SCP, 2019. Disponível em: https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/inicial
- Boletim Gaúcho de Geografia. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/bgg
- Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul. Disponível em: https://revistas.fee.tche.br/index.php/boletim-geografico-rs
- Cadernos Metr�pole. Disponível em: http://revistas.pucsp.br/metropole
- Revista Ambiente Construído. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/ambienteconstruido
- Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais. Disponível em: https://rbeur.anpur.org.br/rbeur
- Revista Para Onde!? Disponível em: https://seer.ufrgs.br/paraonde

Observações